



Sindicato Nacional dos Aeronautas

fillado à **CUT**

CONVENÇÃO COLETIVA

Negociação em andamento

FOTO LUIZ BASILIO



A direita, os homens de Recursos Humanos que negociam pelas empresas; à esquerda, os dirigentes sindicais e técnicos do Dieese da Comissão de Negociação dos Aeronautas e Aeroviários de todo o país

Na tarde da última quinta-feira (31 de outubro) transcorria a segunda rodada de negociação com as empresas aéreas para renovar as Convenções Coletivas e para definir o reajuste dos salários e das diárias dos aeronautas e aeroviários de todo o país.

Até o fechamento desta edição, os dirigentes sindicais e os representantes das empresas definiram o calendário de negociação, com mais quatro reuniões (veja nesta página), as regras da negociação, como por exemplo, tempo de duração das reuniões e locais. Além disso, foi acertado que primeiro serão discutidas as reivindicações sociais, para mais adiante entrar no debate em relação aos salários.

O argumento que fundamentou essa organização da discussão da pauta foi a instabilidade da conjuntura econômica do país. A

negociação com as empresas é conjunta, ou seja, com os aeronautas e aeroviários. Somente em reivindicações específicas de cada categoria é que as discussões ocorrem em datas diferentes, porém, com a mesma Comissão Negociadora constituída pelo Sindicato Nacional dos Aeronautas e pelos sindicatos de Aeroviários. Lavorato, presidente do SNA e da Federação, é o Coordenador da negociação por parte dos trabalhadores.

REUNIÕES DE NEGOCIAÇÃO

- 12/11 - Sindicato Aeroviários São Paulo - 14 h
- 14/11 - Delegacia dos Aeronautas São Paulo - 9 h
- 21/11 - Sindicato Nacional Aeroviários - 14 h
- 26/11 - Sindicato Nacional das Empresas Aéreas - 14 h

Controladores de vôo suspendem a greve

DOCUMENTO HISTÓRICO

Plebiscito e ação na Justiça resgatam unidade dos aeronautas



Comte. João Carlos

O Supremo Tribunal Federal expediu no último dia 24 uma certidão de julgamento, onde publica todo o histórico do dia da votação que definiu o SNA como único e legítimo representante da categoria dos aeronautas. Essa certidão é uma espécie de garantia do que aconteceu na votação. "Esse documento confirma que a questão da representatividade dos aeronautas é definitiva e que não há mais estância superior para mudar a decisão do pleno do STF", explicou o Comte. João Carlos, diretor que representou o SNA junto ao STF durante o período em que durou a discussão da Representatividade junto ao principal tribunal do país.

Agora, o STF deve publicar um acórdão com o resultado da decisão dos Ministros do STF. É um resumo do julgamento e é confeccionado pelo Tribunal, com a respectiva revisão de todos os Ministros que participaram da sessão de julgamento. Publicado este acórdão, o STF dá um prazo de cinco dias para a parte derrotada recorrer, apresentando embargo declaratório. "O que pode acontecer aí é apenas a intenção de se atrasar o trânsito em julgado. Ou seja, o Sinpac não pode mais mudar a decisão da sentença, mas retardar o encerramento do processo", ensina João Carlos. "O trânsito em julgado é a fase final e equivale na prática ao arquivamento definitivo da questão. Não há mais o que recorrer. O SNA é, respaldado pela lei, o único e legítimo representante dos aeronautas. Não é mais possível a criação de qualquer sindicato de pilotos, comissários ou mecânicos de voo que são de uma só categoria", ressalta o

diretor do SNA. João Carlos recomenda que todos aqueles aeronautas que foram para o Sinpac devem retornar ao SNA para regularizar sua situação e serem profissionais sindicalizados.

"Os pilotos não filiados ao SNA não devem se envolver com prome-

sas de uma reforma da sentença. A categoria é definitivamente indivisível", garante. "O que chamou a atenção de todos é que o resultado do plebiscito e do julgamento do STF tiveram a mesma proporção - 80% a favor do SNA e 20% a favor do Sinpac", comenta o Comte. João Carlos.

OCT 24 '91 18:52 HOTEL HORRER NACIONAL



Supremo Tribunal Federal

C. Pachard Sebastião Duarte Xavier

Diretor-Geral da Secretaria do Supremo Tribunal Federal

Certifica,

a requerimento do Sindicato Nacional dos Aeronautas, através do Sr. João Carlos Pessoa Oliveira, que foram revistos, nesta Secretaria, os registros de andamento do Recurso em Mandado de Segurança nº 21.305-1/162, em meio magnético, verificando-se que deles constam, como partes, recorrente Sindicato Nacional dos Aeronautas, recorrido Ministro do Trabalho, litisconsorte passivo Sindicato dos Pilotos de Aviação Civil, e, como Relator, o Excelentíssimo Senhor Ministro Marco Aurélio.----- Certifica, por fim, que o referido Recurso em Mandado de Segurança foi julgado em sessão plenária realizada no dia 17.10.91, obtendo a seguinte decisão: "O Tribunal, por maioria de votos, rejeitou a preliminar, vencido o Relator que a acolhia. Votou o Presidente. No mérito, por maioria de votos, o Tribunal deu provimento ao recurso, para deferir o mandado de segurança, vencidos os Ministros Sepúlveda Pertence e Célso Borja, que lhe negavam provimento. Votou o Presidente. Impedido o Ministro Ilmar Galvão.", publicada no "Diário de Justiça" de 24.10.91.-----

NADA MAIS FOI PEDIDO. O referido é verdade e dou fé.-----
Secretaria do Supremo Tribunal Federal, em 24 de outubro de 1991.-----

Eu, Myrthes S. Almeida (Myrthes S. Almeida), Supervisora, extraí a presente.-----

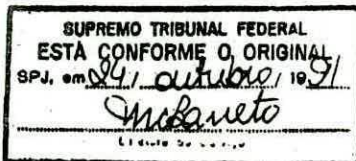
Eu, Ranuzia Braz dos Santos (Ranuzia Braz dos Santos), Diretora da Divisão de Publicações e Intimações, conferi.-----

E eu, Maria Cecília Gueiros de Barros Barreto (Maria Cecília Gueiros de Barros Barreto), Diretora do Serviço do Processo Judiciário, achei conforme.-----



S.T.F. 191.000

SEBASTIÃO DUARTE XAVIER
Diretor-Geral



Reprodução do documento do STF

PILOTOS

Sejam bem-vindos de volta!

O Sinpac não existe mais e ao invés de ficar remoendo o passado, vamos passar uma borracha nesse triste período (sem esquecer as lições aprendidas) e olhar para a frente.

Por isso entendemos que o primeiro passo é trazer de volta ao Sindicato os pilotos que por qualquer motivo (principalmente os que discordam da atual linha da diretoria) estavam associados ao Sinpac.

É evidente que todo aquele que se agrega a uma entidade, é porque acredita que somente de maneira organizada se consegue atingir os objetivos e necessidades de um grupo. São portanto pessoas comprometidas com os destinos desse grupo e dele não podem ficar desvinculadas.

Independente das eventuais discordâncias que sempre existirão, sempre existirão, é aqui a sua ca. aqui que todos nós os queremos.

A propósito de discordância é bom lembrar que no próximo ano teremos eleições para a nova direção sindical, e entendemos ser um dever da atual diretoria procurar meios que propiciem aos que retornam o pleno gozo dos direitos anteriormente adquiridos.

A discussão de nossas divergências, nossa organização, nossas metas, nossas lutas pode e deve começar já, propiciando a formação de chapas que possam legitimamente representar todas as correntes de pensamento existentes na categoria.

Será a participação ativa de todos que tornará o processo eleitoral representativo e, por consequência, tornará o Sindicato representativo.

Sejam bem-vindos de volta!

AERUS faz reunião dia 11 de novembro

A diretoria técnica do Instituto AERUS de Seguridade Social está convocando aeronautas e aeroviários aposentados, ativos e inativos e dirigentes de sindicatos e associações do setor de aviação para a reunião que será realizada no próximo dia 11, às 10 h, no auditório do Sindicato Nacional dos Aeroviários, na Av. Pres. Wilson, 210 - 5º and., Centro - Rio de Janeiro.

Na Plenária serão discutidas, entre outras questões, a proposta encaminhada ao AERUS na última assembléia, pela APLUS (associação de participantes assistidos do AERUS) e considerada inviável tecnicamente pela direção técnica do Instituto e o reajuste dos benefícios.

Inglês para aeronautas

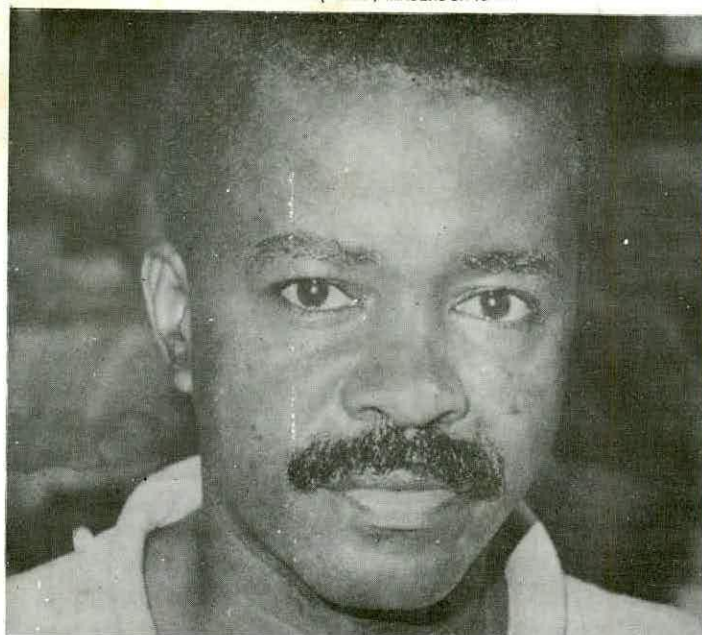
Mr Harry continua com suas aulas para os associados de SNA. Para saber os horários e mais informações, procure diariamente a Representação Regional ou telefone para (011) 531-0318.

Controladores de vôo suspendem greve

Uma comissão de delegados sindicais do Sindicato Nacional dos Trabalhadores na Proteção ao Vôo, incluindo o presidente e o vice-presidente da entidade, passou a semana em Brasília negociando com o Ministro da Aeronáutica as reivindicações da categoria.

Em estado de greve desde domingo passado (dia 27), quando retornaram ao trabalho conforme decisão das assembleias realizadas no dia 25, em todo o país, os controladores de vôo querem equiparação salarial entre todos os profissionais do setor (militares e da Tasa), reintegração imediata dos 49 controladores que estão em disponibilidade e uma política de pessoal que inclua a formação de novos profissionais e cursos de reciclagem e aperfeiçoamento.

A categoria suspendeu a greve no dia 27, porque o Ministro da Aeronáutica condicionou a interrupção do movimento ao início das negociações. A Comissão de delegados sindicais entregou a pauta de reivindicações e uma nova audiência será marcada para os próximos dias. O Ministro mostrou-se favorável a questão do fim das distorções salariais mas, não discutiu os outros itens da pauta, entre eles o adicional de periculosidade e insalu-



Jorge Botelho, é presidente do Sindicato Nacional dos Trabalhadores na Proteção ao Vôo

bridade, de 5%, 10% e 20% sobre os vencimentos.

O Ministro designou uma comissão, coordenada pelo Brigadeiro Oliveira, sub-diretor do Departamento de Eletrônica e Proteção ao Vôo do Ministério da Aeronáutica, encarregado de encaminhar as negociações

no Rio e enviar o resultado dos encontros futuros para Brasília. No fechamento deste Boletim, os controladores de vôo estavam realizando assembleias simultâneas, no Rio e Brasília, para avaliar as negociações e decidir os rumos do movimento.

FOTO MAURO GONÇALVES / IMAGENS DA TERRA

Ações pelo reajuste de 147% para aposentados

Os aposentados do Rio de Janeiro também poderão ser beneficiados com o Mandado de Segurança Coletivo impetrado na última terça-feira, dia 29, por um partido político, contra o INSS, para que o Instituto pague os 147% de reajuste sobre os benefícios de setembro.

O Departamento Jurídico do SNA está atento ao desenrolar dos acontecimentos e, caso a concessão da Liminar não ocorra, o DJ entrará na Justiça visando o reajuste de 147% para todos os aeronautas aposentados. Aposentados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Ceará e Paraná já foram beneficiados com a concessão de Liminares.

Segundo a Constituição Federal, artigo 201, todos os benefícios teriam que ser reajustados para preservar o valor real da aposentadoria. A Constituição determinou ainda que a Previdência Social transformasse os valores da renda inicial dos aposentados em salários mínimos. Porém, o Ministro do Trabalho e Previdência, Antônio Magri, desrespeitando a Constituição, não reajustou os benefícios com base no novo mínimo (Cr\$ 42 mil), concedendo apenas 54,6% sobre o antigo salário (Cr\$ 17 mil). Para chegar aos 54,6% ele utilizou o índice da cesta básica do período de março a setembro deste ano.

Porém, na última quarta-feira, dia 30, o Procurador Geral da República, deu parecer contrário às decisões dos tribunais regionais. A questão será, agora, analisada pelo Supremo Tribunal Federal.

Aerobrasil começa mal

Cumprir a Regulamentação Profissional e o Código Brasileiro de Aeronáutica virou sinônimo de discriminação na Aerobrasil Serviços Aéreos S/A. A Chefia de Operações da empresa concede regalias aos tripulantes que aceitam programações de até 29 horas ininterruptas, realizando vôos em quaisquer condições, etc., em detrimento do pessoal que, se comportando como verdadeiros profissionais, se nega a infringir a Regulamentação e o CBA.

Trabalhadores de aviação terão direito a voz e voto na 5ª Conac

Começa nesta segunda-feira, dia 04, o mais importante evento da aviação deste ano, com a participação efetiva dos trabalhadores do setor. Trata-se do 5º Congresso Nacional da Aviação Comercial - Conac - organizado pelo Departamento de Aviação Civil (DAC), que discutirá transporte aéreo internacional, nacional, regional e não regular, até a quinta-feira, dia 07, nos salões de convenção do Sheraton Rio Hotel.

A Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos (FNTTA) coordenará a participação dos aeronautas e aeroviários. O Comandante Fábio Goldenstein, diretor de Segurança de Vôo do SNA, coordenará os trabalhos da Comissão Técnica que serão apresentados pelo Sindicato. Esse é o primeiro Conac que contará com a participação efetiva dos trabalhadores, convidados pelo DAC através da FNTTA que representará todas as entidades sindicais das categorias aeronautas e aeroviários.

Entre conferências nas áreas técnicas, recursos humanos e infraestrutura, o professor Sigmar Malvezzi falará sobre "Recursos



Cmte. Fábio Goldenstein, diretor de Segurança de Vôo do SNA

Humanos na Aviação". Pós-graduado em Psicologia Organizacional, professor da Usp e da Fundação Getúlio Vargas e especialista em humanização do trabalho ele participará do evento por solicitação da FNTTA, e se baseará, entre outras pesquisas, em um estudo que fez sobre o desempenho dos pilotos da

Vasp abrangendo seus aspectos sócio-comportamentais. O SNA também apresentará um conjunto de princípios a serem preservados na mudança da Regulamentação Profissional do Aeronauta, além de trabalhos e teses na área de Saúde e condições de trabalho, entre outros pontos.

FOTO JORGE NUNES

Entrevista / Cmte. SANDRES

Sindicato investe para superar dificuldades financeiras

As finanças do Sindicato Nacional dos Aeronautas não vão bem-somente neste ano foram realizados dois plebiscitos, que custaram Cr\$13,5 milhões e Cr\$11 milhões, em julho e agosto respectivamente. Mas há boas perspectivas: além do crescimento mês-a-mês do número de associados - o que reflete na folha de arrecadação - o Sindicato poderá contar com o dinheiro pago em juízo pelas empresas, referente à pendência judicial entre o SNA e o Sinpac. "Com a vitória no STF, o SNA poderá investir em sua própria estrutura", afirma o Cmte. Sandres.



Cmte. Sandres é Diretor de Finanças do SNA

Dia-a-Dia: Como estão as finanças do SNA?

Sandres: Nossas finanças não estão bem. Porque nesta gestão tivemos praticamente três eleições - a que elegeu a atual diretoria, e mais dois plebiscitos - o que significou um investimento muito elevado. Para se ter uma idéia, apenas com os dois plebiscitos, gastamos em torno de Cr\$13,5 milhões, em julho, e mais Cr\$ 11 milhões, em agosto, com cédulas, transporte, diárias, correio, etc...

Dia-a-Dia: O impasse jurídico envolvendo o SNA e o Sinpac atrapalhou o Departamento Financeiro do sindicato?

Sandres: Sim, claro. Primeiro porque toda a diretoria se movimentou para o julgamento do STF - foi outra despesa muito grande, cerca de Cr\$ 15 milhões entre passagens, estadias, honorários dos advogados, etc. Depois, dada esta indefinição, muitos pilotos - principalmente os mais novos - deixaram de ingressar no sindicato porque não tinham a noção exata sobre qual sindicato se filiar. Não tivemos, também, a nossa convenção coletiva, que sempre traz um resultado positivo na arrecadação do sindi-

cato. Finalmente, tivemos a retenção de parte do imposto sindical, desde o ano passado, pelas companhias de aviação regular e outras, que depositaram em juízo. Elas alegavam não saber a qual sindicato pagar.

Dia-a-Dia: Quanto o sindicato dispõe em juízo? E como fica a situação depois da vitória do SNA no STF?

Sandres: São, hoje, aproximadamente Cr\$100 milhões. Estamos diligenciando para receber o mais rápido possível esse valor, utilizando, inclusive, os meios jurídicos cabíveis. Embora a diretoria do SNA seja contra o imposto sindical, temos necessidade deste dinheiro em função das despesas que, infelizmente, não estavam previstas e aconteceram.

Dia-a-Dia: O que o SNA fará com esse volume de dinheiro que vai entrar em caixa?

Sandres: Pretendemos investir na própria luta dos aeronautas, equipando melhor o sindicato. Aprimoraremos o parque gráfico e a editoração eletrônica, assim como daremos ênfase à Diretoria de Segurança de

Vão, comprando material adequado para equipá-la e lhe dar melhores condições para pesquisar as causas de acidentes aéreos. A Diretoria de Relações Internacionais e a Bolsa de Emprego deverão ter, também, uma atenção especial, bem como a preparação de um congresso nacional para a categoria - o 1º Congresso Nacional dos Aeronautas - que pode ser realizado em junho do próximo ano. É bom esclarecer que tudo se refere ao investimento para o aeronauta.

Dia-a-Dia: Como o sindicato pôde se administrar com toda essa verba em juízo?

Sandres: O SNA fez uma série de cortes de despesas, racionalizando ao máximo as suas contas. E, assim, deu para que a gente levasse as finanças precariamente até o momento.

Dia-a-Dia: As perspectivas, então, são boas?

Sandres: Desde janeiro até setembro, tivemos 337 novos associados, o que dá uma média de 42 novos associados ao mês - um crescimento de 3% mensal. Acho que de-

pois da vitória no STF teremos novos associados e, então, contaremos com uma folha maior. Isso ajudará o Sindicato a administrar melhor a luta do aeronauta.

Dia-a-Dia: A cobrança de uma taxa assistencial está prevista na pauta que o SNA apresentou às empresas para o acordo coletivo. Por que se cobrará essa taxa caso fique acordado?

Sandres: Essa taxa visa primeiramente suprir deficiências de caixa do sindicato. É mesmo para compensar aqueles que não são sindicalizados ao SNA mas também recebem os ganhos da categoria na convenção coletiva. Isso só é pedido no caso de extrema necessidade - só pedimos o desconto assistencial uma vez em toda a história do SNA, em 1988. Somos contra o imposto sindical, mas que houvesse condições de serem só amparados pelas conquistas dos sindicalizados - isso envolveria os sindicatos e daria mais conscientização política e profissional aos aeronautas. Como acontece com os aeronautas do México, que detêm a mão-de-obra da categoria. Para trabalhar é preciso ser, primeiramente, sindicalizado.

Dia-a-Dia

É uma publicação semanal do Sindicato Nacional dos Aeronautas: Sede: Av. Marechal Câmara, 160-Ed. Oriy, Grs. 1611/26, CEP 20020, Rio de Janeiro, RJ. Tel: (021) 532-1163. Fax: (021) 220-6693; Presidente: José Caetano Lavorato Alves; Diretores Responsáveis: José Alencar de Castro e João Gentina; Editor: Fernando Pereira; Redação: Regina Quintanilha, Fernando Pereira, Ilan Wettreich; Projeto Gráfico: Dionísio Bezerra; Secretária: Cristina Azevedo; Diagramação Eletrônica: Waterloo Delambert; Produção Gráfica: Aôd José de Barros; Impressores: Celso Monteiro e Eustáquio F. da Silva; Fotolito: Luiz Francisco de Araújo; Impressão: Gráfica do SNA; Tiragem: 12.000 exemplares.



SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS

Av. Marechal Câmara, 160 gr. 1611/26 - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20020 - Tel.: (021)532-1163

IMPRESSO

PORTE PAGO
DR/RIO
ISR - 52.237/89

